

# Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao primeiro semestre do exercício social de 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Em 31/12/2015, a Companhia passou a adotar o método indireto e centralizado a movimentação de aplicações financeiras no caixa operacional e também transferiu os depósitos judiciais para o caixa operacional. O efeito desta alteração em 30/06/2015 é a transferência de R\$9.796 em aplicações financeiras do caixa de investimentos para o caixa operacional e a transferência de R\$2.025 de baixas de depósitos judiciais do caixa de investimentos para o caixa operacional. **1. Conjunto econômico:** A economia brasileira, momentaneamente, forte, estável e resiliente, mantém um crescimento de 1,4% durante os eventos de 2014 e 2015. As incertezas em relação à política monetária americana e ao crescimento econômico da China, por exemplo, foram causas de fortes oscilações nos ativos financeiros e nas taxas de câmbios das economias emergentes. No âmbito doméstico, ao mesmo tempo em que a política econômica ganhava novo direcionamento, focada em buscar políticas visando minimizar os

desequilíbrios das contas públicas, a economia dava sinais crescentes de que a recessão dos últimos dois anos se aproximava de seu final. As sondagens com a indústria e consumidor passaram a exibir uma visão mais favorável da dinâmica econômica em futuro próximo, reforçada pela adequação dos estoques de produção e pelos avanços das exportações e pelo processo de substituição de importações por conta dos efeitos da depreciação do real ocorrida ao longo de 2015. Mesmo assim, a recuperação ocorre em um ambiente marcado pela recessão e elevado desemprego. Os fundamentos do consumo devem ainda apresentar piora antes de dar sinais de melhora. O desemprego continua apresentando tendências expressivas. A elevada ociosidade, acumulada com a recessão, será importante limitador da expansão dos investimentos privados. Desta forma, o ritmo da recuperação da economia deverá ser lento em consequência de uma demanda doméstica frágil. A política econômica tem concentrado esforços no ajuste fiscal e monetário. Muitos dos ajustes poderão envolver aprimorar a capacidade de geração de empregos e de aumentar o consumo do público nos próximos vinte anos. O Banco Central tem adotado uma postura austera, mantendo a Selic em 14,25% ao ano, o que é o objetivo de levar o crescimento de 2,5% no segundo semestre de 2017. Na média do ano, entanto, a economia brasileira deve mostrar queda de 3,0%, que se soma a uma retração de 3,5% ocorrida no ano passado.

## Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais)

	Notas	2016	2015		Notas	2016	2015
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>43.229</b>	<b>54.902</b>	<b>Circulante</b>		<b>11.073</b>	<b>14.427</b>
Disponibilidades financeiros derivativos	5	40	79	Outras obrigações	9	1.304	4.457
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>39.995</b>	<b>50.390</b>	Fiscais e previdenciárias	10	9.769	9.970
Carteira própria		39.995	50.390	Exigível a longo prazo		<b>25.113</b>	<b>23.566</b>
Outros créditos	6	<b>3.194</b>	<b>4.376</b>	Outras obrigações		<b>25.113</b>	<b>23.566</b>
Rendas a receber		2.287	3.217	Fiscais e previdenciárias	9	22.460	21.184
Diversos	7	<b>907</b>	<b>1.159</b>	Diversas	10	2.653	2.382
Outros bens e valores		—	57				
Realizável a longo prazo		<b>30.454</b>	<b>26.674</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>45.973</b>	<b>46.729</b>
Outros créditos		<b>30.454</b>	<b>26.674</b>	Capital	13.1	31.563	31.563
Diversos	7	30.454	26.674	De domiciliados no país		31.563	31.563
Permanente		<b>8.476</b>	<b>3.146</b>	Reserva de lucros	13.2	6.792	5.857
Investimentos		<b>7.660</b>	<b>2.758</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		(8)	—
Participação em Controlada - No País	8	7.646	2.744	Lucros acumulados		7.626	9.309
Outros investimentos		14	14				
Imobilizado		<b>180</b>	<b>171</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>82.159</b>	<b>84.722</b>
Intangível		636	217				
<b>Total do ativo</b>		<b>82.159</b>	<b>84.722</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Capital realizado	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional propostos	Total das reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01/01/2015</b>	<b>31.563</b>	<b>5.288</b>	79	<b>14.873</b>	<b>20.240</b>	—	—	<b>51.803</b>
Dividendos adicionais pagos	—	—	—	(14.873)	(14.873)	—	—	(14.873)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—	—	—	—	9.799	9.799	
<b>Destinações:</b>								
Constituições de reservas	—	490	—	—	490	—	(490)	—
<b>Saldos em 30/06/2015</b>	<b>31.563</b>	<b>5.778</b>	<b>79</b>	<b>—</b>	<b>5.857</b>	<b>—</b>	<b>9.309</b>	<b>46.729</b>
<b>Saldos em 01/01/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.312</b>	<b>79</b>	<b>7.214</b>	<b>13.605</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>45.169</b>
Ajuste ao valor de mercado	—	—	—	—	—	(9)	—	(9)
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	—	—	—	(7.214)	(7.214)	—	—	(7.214)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—	—	—	—	—	8.027	8.027
<b>Destinações:</b>								
Constituições de reservas	401	—	—	—	401	—	(401)	—
<b>Saldos em 30/06/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.713</b>	<b>79</b>	<b>—</b>	<b>6.792</b>	<b>(8)</b>	<b>7.626</b>	<b>45.973</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	2016	2015
<b>Capitalizado</b>	<b>5.288</b>	<b>—</b>
Dividendos adicionais pagos	—	—
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—
<b>Destinações:</b>		
Constituições de reservas	—	490
<b>Saldos em 30/06/2015</b>	<b>31.563</b>	<b>5.778</b>
<b>Saldos em 01/01/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.312</b>
Ajuste ao valor de mercado	—	—
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	—	—
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—
<b>Destinações:</b>		
Constituições de reservas	401	—
<b>Saldos em 30/06/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	2016	2015
<b>Capitalizado</b>	<b>5.288</b>	<b>—</b>
Dividendos adicionais pagos	—	—
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—
<b>Destinações:</b>		
Constituições de reservas	—	490
<b>Saldos em 30/06/2015</b>	<b>31.563</b>	<b>5.778</b>
<b>Saldos em 01/01/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.312</b>
Ajuste ao valor de mercado	—	—
Dividendos adicionais pagos - R\$0,4202 por ação	—	—
<b>Lucro líquido do semestre</b>	—	—
<b>Destinações:</b>		
Constituições de reservas	401	—
<b>Saldos em 30/06/2016</b>	<b>31.563</b>	<b>6.713</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 2. Principais informações financeiras:

(R\$ milhões)	2016	2015	Δ
Receita da intermediação financeira	2,7	3,6	(25,2%)
Outras receitas (despesas) operacionais	8,0	14,3	(44,4%)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	10,7	17,9	(40,6%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>8,0</b>	<b>9,8</b>	<b>(18,1%)</b>

3. Comentário sobre o desempenho: No primeiro semestre de 2016, a receita da intermediação financeira foi de R\$2,7 milhões, 25,2% abaixo do mesmo período do ano anterior. Já as outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$8,0 milhões, 44,4% abaixo do 2015. Com isso, o resultado antes de tributação sobre o lucro e participações foi de R\$10,7 milhões. O lucro líquido totalizou R\$8,0 milhões, uma queda de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. 4. Investimentos: Em 30/06/2016, a Companhia mantinha o saldo de R\$7,6 milhões de investimentos na Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA). 5. Declaração sobre capital financeiro e ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento": A companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". 6. Auditores independentes: Os auditores externos entendem que são independentes da Sul América. 7. Acordo de Acionistas: A Companhia não é parte de nenhum acordo de acionistas. São Paulo, 25 de agosto de 2016. A ADMINISTRAÇÃO.

## Demonstrações de resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2016	2015



<

continuação

## Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | CNPJ 32.206.435/0001-83

(a) Em 05/01/2015, foi deliberado a subscrição de capital da SAGA no valor de R\$1 com emissão de 1.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 900 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 100 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. (b) Em 24/03/2015, foi deliberado o aumento de capital da SAGA no valor de R\$50 com emissão de 50.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 45.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 5.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. Em 22/04/2015, foi deliberado mais um aumento de capital da SAGA no valor de R\$248, com emissão de 248.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 223.200 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e a 24.800 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. Em 15/05/2015, foi deliberado novo aumento de capital da SAGA no valor de R\$700 com emissão de 700.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 630.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia e 70.000 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela CIA. SAÚDE. (c) Em 30/04/2015, foi deliberado o aumento de capital da SAGA no valor de R\$709 com emissão de 708.996 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, sendo 638.096 ações ordinárias subscritas e integralizadas pela Companhia mediante a conferência e aprovação de ações aprovadas no laudo de avaliação elaborado à valor contábil por consultoria independente e a 70.900 ações ordinárias subscritas e integralizadas, em moeda corrente, pela CIA. SAÚDE.

2015  
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. Total

Ativo	5.286
Passivo	2.237
Patrimônio líquido	3.049
Receita líquida	3.494
Lucro líquido do período	1.341
Percentual de participação (%)	90,00%
Valor contábil do investimento	2.744 2.744
Quantidade de ações ordinárias	1.537.196

11. Partes relacionadas: 11.1. Transações: Os principais saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são:

Descrição	Categoria	Controladora	Ativo	Passivo	Receita	Despesa	2016	2015
Sul América S.A. (a) (b)	Controladora indireta	Sulaspap Participações S.A.	-	2.212	2.178	-	-	-
Sul América Capitalização S.A. (b)	Ligada	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	50 52	-	332 727	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (d) (g)	Controladora	Sul América Companhia Nacional de Seguros	170	- 24	- 954	- (142) (107)	-	-
Sul América Companhia de Seguros Gerais (b)	Ligada	Sul América Companhia Nacional de Seguros	- 1	-	- 7	-	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (b) (d) (e) (f)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	169 259	-	- 345 774	- (45)	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (d)	Controladora indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	113 113	-	- 634 1.608	- (54)	-	-
Sul América Saúde Companhia de Seguros (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	5	-	- 26	-	-	-
Sul América Santa Cruz Participações S.A. (b)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	23	-	- 98	-	-	-
Sul América Serviços de Saúde S.A. (c)	Ligada	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	- (92)	-	-
<b>Total</b>			<b>530 425 2.236 2.178 2.389 3.116 (142) (298)</b>					

(a) Valor do reembolso da Companhia relativo ao Plano de incentivo em ações da SulAmérica S.A.; (b) Valor referente à taxa de administração por serviços de gestão de ativos; (c) Valor referente ao seguro saúde a funcionários e dirigentes, calculados com base nas mesmas premissas atuariais utilizadas para os produtos grupais comercializados pela SulAmérica; (d) Reembolso entre as empresas que compõem o grupo referente a aluguel de imóveis (e) valor referente ao plano de incentivo complementar oferecido pela SulAmérica a todos os colaboradores; (f) Valor referente ao seguro de vida grupal entre companhias do Grupo SulAmérica e Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A.; (g) Transações em conta corrente entre companhias do grupo, referente basicamente, as operações com seguro e reembolso de despesas administrativas. Em abril de 2016, a Companhia pagou dividendos adicionais do exercício de 2015 à controladora CIA. SAÚDE no montante de R\$7.214 (R\$4.957) de dividendos obrigatórios e R\$14.873 de dividendos adicionais, liquidados em abril de 2015, relativos aos dividendos provisionados do exercício de 2014. Adicionalmente, a companhia recebeu dividendos obrigatórios e adicionais no montante de R\$2.045 e R\$6.130, respectivamente, relativos aos dividendos provisionados do exercício de 2015. 11.2. Remuneração da administração: O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga a pagar está demonstrada a seguir:

Benefícios de curto prazo	Benefícios a administradores	Incentivo de pós-emprego	Incentivo de ações (a)	Total
Contas a pagar				
Semestre findo em 30/06/2016	4.257	-	2.212 6.469	
Demais	4.531	-	- 2.176 6.709	
Despesas				
Semestre findo em 30/06/2016	(1.241)	(45)	(233) (1.519)	
Demais	(1.288)	(89)	(136) (1.513)	
(a) Despesa reembolsada à Sul América S.A. pelo pagamento de incentivo de ações a seus executivos (vide nota 3.7). 12. Depósitos judiciais e provisões para ações judiciais: 12.1. Depósitos judiciais: Os saldos dos depósitos judiciais estão contemplados na rubrica "Outros créditos - diversos" no ativo realizável a longo prazo (vide nota 7). 12.2. Movimentação das provisões para ações judiciais: Os saldos das provisões para ações judiciais, fiscais e previdenciárias estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo (vide nota 9), e os saldos das provisões para passivos de ações civis e trabalhistas estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - diversas" (vide nota 10) no circulante e no exigível a longo prazo. A movimentação das ações judiciais da Companhia está demonstrada a seguir:				

Descrição	2016	2015
<b>Tributárias:</b>		
COFINS	4.395	3.485
PIS	775	598
Contribuição Social	14.706	12.027
Imposto de renda	3.813	3.402
Outros	149	209
<b>Trabalhistas e civéis:</b>		
Ações trabalhistas	1.574	1.465
<b>Total</b>	<b>25.412</b>	<b>21.186</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>25.412</b>	<b>21.186</b>

12.2. Movimentação das provisões para ações judiciais: Os saldos das provisões para ações judiciais, fiscais e previdenciárias estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo (vide nota 9), e os saldos das provisões para passivos de ações civis e trabalhistas estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - diversas" (vide nota 10) no circulante e no exigível a longo prazo. A movimentação das ações judiciais da Companhia está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldos em 01/01/2015	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/	Saldos em baixas 30/06/2015
<b>Cíveis e trabalhistas</b>					
Cíveis	10	2	3	-	15
Trabalhistas	2.286	-	95	-	2.381
Honorários	1	-	-	-	1
<b>Subtotal</b>	<b>2.297</b>	<b>2</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>2.397</b>
<b>Tributárias:</b>					
COFINS	3.668	-	106	-	3.774
CSLL	11.211	911	532	-	12.654
Imposto de renda	3.173	-	131	-	3.304
Outros	987	432	33	-	1.452
<b>Subtotal</b>	<b>19.039</b>	<b>1.343</b>	<b>802</b>	<b>-</b>	<b>21.184</b>
<b>Total</b>	<b>21.336</b>	<b>1.345</b>	<b>900</b>	<b>-</b>	<b>23.581</b>

12.3. Obrigações fiscais: IRPJ: A partir de 01/01/1997, a despesa de contribuição social tornou-se indutável na base de cálculo do imposto de renda. Em decorrência da alteração mencionada, a Companhia impetrhou mandado de segurança, obtendo liminar com depósito judicial, assegurando a dedutibilidade da contribuição na apuração do imposto de renda. Em maio de 2013, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou constitucional o dispositivo legal que obstou a dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) na base de cálculo do IRPJ, negando provimento ao Recurso Extraordinário interposto por uma das companhias que fazem parte da SulAmérica. Os advogados responsáveis pela causa entendem que as chances de perda são prováveis. Cumpre ressaltar que, a partir de 2008, a Companhia passou a tributar a despesa de contribuição social na base de cálculo do imposto de renda. Os valores questionados até 2008 estão integralmente provisionados. COFINS / PIS: A Companhia questiona judicialmente a legalidade da contribuição da COFINS e do PIS nos moldes previstos na Lei nº 9.718/1998, que determina a apuração das bases de cálculo mediante o cômputo da totalidade das suas receitas, entendendo como devido o produto das vendas de mercadorias e/ou serviços, requerendo a soma de compensação ou restituição, os créditos correspondentes aos valores pagos a esse título. Com a promulgação da Lei nº 11.941/2009, que revogou a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas, passou, a partir da competência de junho de 2009, a recolher a contribuição somente sobre a receita de sua atividade principal. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda com base na receita da atividade principal e possível a perda da demanda referente à ampliação da base de cálculo (outras receitas). Os valores relativos ao PIS e COFINS sobre a receita da atividade estão integralmente provisionados. CSLL: Com a edição da Lei nº 11.727/2008, a Companhia ficou sujeita a majoração de 6% da alíquota de contribuição social a partir de maio de 2008, passando a alíquota de 9% para 15%. Nesse sentido, a Companhia passou a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado mandado de segurança, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. O valor em risco é de R\$13.606 e os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda na demanda. 12.4. Contingências: Em 30/06/2016, o valor total em discussão dos processos judiciais fiscais cuja probabilidade de perda é classificada como possível pelos advogados que patrocinam as causas e de R\$30.799 (R\$26.344 em 2015). Na avaliação da Administração sobre a provável saída de recursos nesses processos, o montante provisionado de R\$16.564 (R\$15.528 em 2015) refere-se, principalmente, a obrigações fiscais. A parcela não provisionada de R\$ 14.235 (R\$ 10.816 em 2015) é composta principalmente por auto de incração lavrado contra a Companhia, em que se questiona a dedutibilidade da amortização do ágio oriundo de incorporação da Sul América Investimentos S.A., nos anos calendários 2008 a 2010 e PIS e COFINS incidentes sobre a Receita Financeira. 13. Patrimônio líquido: 13.1. Capital social: O capital social da Companhia, em 30/06/2016 e 2015, é de R\$31.563 dividido em 17.166.837 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. São assegurados aos acionistas dividendos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro.

Conselho de Administração: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas - Presidente. Conselheiros: Gabriel Portella Fagundes Filho - Diretor-presidente; Marcelo Pimentel Mello - Diretor vice-presidente; Emil Andery - Diretor; Fabiano Lima - Diretor; Fernando Tondolini - Diretor; Laenio Pereira dos Santos - Diretor; Reinaldo Amorim Lopes - Diretor; Luiz Philippe Roxo Biolchini - Diretor. Contador: Ivandro de Almeida Oliveira - CRC - RJ 076.168.O-7.

Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. Total	
Ativo	13.357
Passivo	4.862
Patrimônio líquido	8.495
Receita líquida	15.766
Lucro líquido do período	6.446
Percentual de participação (%)	90,00%
Valor contábil do investimento	7.646
Quantidade de ações ordinárias	1.537.196

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Descrição	2016	2015
</